

# Abordagem da amamentação nos primeiros anos do ensino fundamental\*

THE APPROACH TO BREASTFEEDING IN THE FIRST YEARS OF ELEMENTARY SCHOOL

ABORDAJE DE LA LACTANCIA EN LOS PRIMEROS AÑOS DE LA ENSEÑANZA PRIMARIA

Dulce Maria Pereira Garcia Galvão<sup>1</sup>, Isília Aparecida Silva<sup>2</sup>

## RESUMO

Para analisar os currículos e os livros escolares adotados nos primeiros cinco anos do Ensino Fundamental na disciplina de Ciências quanto à presença ou não de termos relacionados à prática da amamentação, realizamos um estudo descritivo analisando o currículo e 16 manuais de 25 escolas públicas de três municípios do interior paulista, de setembro/2010 a fevereiro/2011. Definimos previamente alguns conceitos considerados imprescindíveis para ensinar e explicar à criança noções de amamentação. Verificamos que nenhum bloco temático do currículo aborda explicitamente a temática amamentação. Nove dos 16 conteúdos definidos estavam presentes em oito dos 16 livros. Da análise emergiu a categoria *apoio e ajuda da família*. Três obras utilizavam ilustrações associadas à alimentação artificial. No programa e nos manuais escolares existem diversas oportunidades de incluir este tema. Aconselha-se a integração dos conteúdos em todos os manuais de Ciências dos primeiros anos do ensino fundamental.

## DESCRIPTORIOS

Aleitamento materno  
Promoção da saúde  
Ensino fundamental e médio  
Currículo

## ABSTRACT

To review the curricula and content of 1st- through 5th-year elementary school science textbooks with respect to the presence or absence of terms related to breastfeeding, we conducted a descriptive study analyzing the curricula and 16 textbooks of 25 public schools in 03 municipalities of São Paulo between September 2010 and February 2011. In particular, we defined essential concepts to teach and explain breastfeeding to children. We found that no block themed curriculum explicitly addressed the theme of breastfeeding. Nine of the sixteen predefined concepts were present in eight of the sixteen textbooks adopted. From the analysis, we identified a new category: *Support and help the family*. Three textbooks used illustrations associated with artificial feeding. In the program and textbooks, there are several opportunities to introduce this topic. We advise integrating this content into all science textbooks in the early years of elementary school.

## DESCRIPTORS

Breast feeding  
Health promotion  
Education, primary and secondary  
Curriculum

## RESUMEN

Para analizar los programas y libros escolares adoptados en los primeros cinco años de Enseñanza Primaria en la materia de Ciencias respecto de la presencia o ausencia de términos relacionados a la práctica de la lactancia, realizamos un estudio descriptivo, analizando el programa y 16 manuales de 25 escuelas públicas en tres municipios del interior paulista, entre setiembre 2010 y febrero 2012. Definimos previamente algunos conceptos considerados imprescindibles para enseñar y explicar al niño nociones de lactancia. Verificamos que ninguna unidad temática del programa aborda explícitamente la cuestión. Nueve de los dieciséis contenidos definidos estaban presentes en ocho de los dieciséis libros. Del análisis surgió la categoría *apoyo y ayuda familiar*. Tres obras utilizaban ilustraciones asociadas a la alimentación artificial. En el programa y manuales escolares existe oportunidad de incluir el tema. Se aconseja integración de contenidos en todos los manuales de Ciencias de los primeros años de enseñanza primaria.

## DESCRIPTORIOS

Lactancia materna  
Promoción de la salud  
Educación primaria y secundaria  
Curriculum

\* Extraído do Relatório do Programa de Pós-Doutorado "Experiências de amamentação de crianças brasileiras: estudo com alunos que frequentam escolas de Ensino Fundamental de cidades do interior paulista", Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, 2011. <sup>1</sup> Doutora em Ciências de Enfermagem. Pós-Doutorado no Departamento de Enfermagem Materno Infantil e Psiquiatria da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. Professora Coordenadora da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Coimbra, Portugal. dgalvao@esenfc.pt <sup>2</sup> Professora Titular do Departamento de Enfermagem Materno Infantil e Psiquiatria da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. São Paulo, SP, Brasil. isasilva@usp.br

## INTRODUÇÃO

A decisão de amamentar e a sua manutenção de acordo com o tempo recomendado<sup>(1)</sup> é um processo complexo, dependente de variáveis que divergem de acordo com o país, o grupo ou o indivíduo. Esta decisão, relacionada com a história de vida da mulher e com o significado que esta lhe atribui, associa-se à educação que recebe desde tenra idade. Reforça-se a tendência de que a mensagem de promoção da amamentação deve ser veiculada desde a infância, tanto pela educação formal quanto pela familiar<sup>(2)</sup>.

Realça-se a importância do ensino da amamentação desde a pré-escola, contribuindo para que a mulher chegue à sua gravidez com um hábito já adquirido no meio familiar e social, bem como para maior apoio à decisão materna por parte dos homens<sup>(3)</sup>.

A amamentação é um ato natural que requer aprendizagem o mais precoce possível<sup>(4)</sup>. Daí resulta a importância de difundir informações sobre amamentação nos manuais escolares, assente na ideia que a escola representa o espaço de aquisição de conhecimentos que se perpetuam e influenciam as atitudes na vida adulta. A introdução deste tema na escola é uma forma privilegiada das crianças familiarizarem-se com esta prática, dado que por vezes existe distanciamento de suas famílias com este processo<sup>(5-6)</sup>.

O material didático, sendo um veículo essencial para se transmitir a importância do leite materno, acaba por configurar um espaço de oportunidades perdidas, quando se excluem os seres humanos da classe dos mamíferos, relaciona-se a alimentação infantil com o uso de mamadeiras e retira-se o aleitamento materno dos projetos pedagógicos<sup>(7)</sup>. Por outro lado a informação sobre aleitamento materno pode facilmente ser incluída em diversas disciplinas, conscientizando as crianças para a sua promoção e que é possível conciliá-la com a atividade profissional.

Tendo conhecimento que o Brasil tem políticas governamentais, programas e metas, acompanhamento sistematizado de dados sobre aleitamento materno e campanhas promocionais da amamentação tanto no sistema de Saúde como na Família, Comunidade, Local de Trabalho e Formação, questionamos: — Que abordagem o ensino fundamental faz das questões da amamentação?

O estudo da promoção da amamentação neste nível de formação afigura-se adequado, pois há pouca informação disponível sobre estudos centrados na criança e o que ela sabe, pensa, conhece, aprende ou tem vivenciado sobre amamentação.

O objetivo deste estudo foi analisar os programas curriculares definidos para os primeiros anos na disciplina de

Ciências do Ensino Fundamental e os conteúdos dos livros escolares adotados nessa disciplina em estabelecimentos brasileiros de ensino público quanto à presença ou não de termos relacionados à prática da amamentação.

## REVISÃO DA LITERATURA

A educação pode contribuir de forma significativa para a construção de uma cultura favorável ao aleitamento materno. Dado que tanto as atitudes masculinas como femininas afetam as normas sociais, é preciso que desde a infância e durante a adolescência, meninas e meninos sejam orientadas positivamente em relação ao aleitamento, por meio de suas vivências quanto da educação formal, e as vantagens do aleitamento enfatizadas.

Se desde a escola as crianças recebessem informações adequadas sobre o aleitamento, quando chegassem a ser mães, as meninas estariam mais motivadas a amamentar e os meninos mais aptos a apoiar a decisão materna<sup>(3)</sup>.

**A amamentação é um ato natural que requer aprendizagem o mais precoce possível. Daí resulta a importância de difundir informações sobre amamentação nos manuais escolares, assente na ideia que a escola representa o espaço de aquisição de conhecimentos que se perpetuam e influenciam as atitudes na vida adulta.**

As escolas do ensino fundamental e médio deveriam incluir o aleitamento em seus currículos e educar desde cedo as crianças quanto às vantagens da amamentação, os perigos da alimentação artificial e do desmame. É importante que procurem integrar o ensino em saúde ao ensino cotidiano, para que se constituam *Escolas Promotoras de Saúde*<sup>(7)</sup>.

Ao se constituir como um espaço seguro e saudável, a escola facilita a adoção de comportamentos favoráveis à saúde, encontrando-se, por isso, numa posição ideal para promover e manter a saúde na comunidade educativa, assim como na comunidade envolvente<sup>(8)</sup>. Assim, a escola, poderá proporcionar à criança os aspetos formais, conscientes da aprendizagem do aleitamento materno e da amamentação e os contextos familiares e sociais da comunidade de poder-lhe-ão proporcionar as oportunidades inconscientes de educação em saúde sobre esta temática.

No Brasil, o ensino fundamental, destinado às crianças dos seis aos catorze anos, ministrado em língua portuguesa, é obrigatório, tem duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública e tem por objetivo a formação básica do cidadão. Possui uma organização convencional que se caracteriza por dois ciclos. O primeiro corresponde aos primeiros cinco anos (chamados anos iniciais) e é habitualmente desenvolvido em classes com um único professor. O segundo ciclo (os 4 anos seguintes), corresponde aos anos finais, nos quais o trabalho pedagógico é desenvolvido por uma equipe de professores especialistas em diferentes disciplinas<sup>(9)</sup>.

*Os currículos* têm uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura,

da economia e da clientela<sup>(9)</sup>. Devem abranger, obrigatoriamente, o estudo da língua portuguesa e da matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil<sup>(9)</sup>.

As áreas de conhecimento a serem ministradas em todas as escolas são: Língua Portuguesa, Língua Materna para populações indígenas e migrantes, Matemática, Ciências, Geografia, História, Língua Estrangeira, Educação Artística, Educação Física e Educação Religiosa<sup>(10)</sup>.

Quanto ao material didático, é a Secretaria de Educação Básica que, desde 1996, coordena o processo de avaliação pedagógica sistemática das obras inscritas no Programa Nacional do Livro Didático<sup>(11)</sup>. Tem por objetivo oferecer aos alunos e professores das escolas públicas, de forma universal e gratuita, livros didáticos e dicionários de Língua Portuguesa para apoiar o processo ensino-aprendizagem desenvolvido em sala de aula<sup>(11)</sup>.

No final do processo, é elaborado o Guia de Livros Didáticos, em parceria com universidades públicas, que é enviado às escolas como instrumento de apoio aos professores no momento da escolha dos livros didáticos que são selecionados pelas escolas de 3 em 3 anos<sup>(11)</sup>. Para o triênio 2010-12, o registro da escolha do manual escolar foi realizado via *internet* no período de 8 a 28 de junho de 2010<sup>(11)</sup>.

A integração da disciplina de Ciências no ensino fundamental visa essencialmente contribuir para que a criança compreenda o mundo e as suas transformações e para que reconheça o ser humano como indivíduo e também como parte integrante do universo<sup>(12)</sup>. Os conceitos e conteúdos ministrados e estratégias utilizadas são uma forma de permitir aos estudantes a ampliação das explicações sobre os fenômenos da natureza, o entendimento e o questionamento dos diferentes modos de nela intervir e, ainda, a compreensão dos mais variados modos de utilizar os recursos naturais. Para a criança do ensino fundamental,

...conhecer ciência é ampliar a sua possibilidade presente de participação social e viabilizar sua capacidade plena de participação social no futuro. (...) [Os objetivos desta disciplina] são concebidos para que o aluno desenvolva competências que lhe permitam compreender o mundo e atuar como indivíduo e como cidadão, utilizando conhecimentos de natureza científica e tecnológica<sup>(12)</sup>.

A organização dos conteúdos da disciplina é feita em quatro blocos temáticos: Ambiente; Ser humano e saúde; Recursos tecnológicos e Terra e Universo, sendo que apenas os três primeiros são desenvolvidos ao longo de todo o ensino fundamental<sup>(12)</sup>.

No Bloco temático *Ambiente* os conhecimentos mais importantes a serem desenvolvidos são as relações recíprocas entre a sociedade e o ambiente, marcadas pelas necessidades humanas, seus conhecimentos e valores, e as questões específicas dos recursos tecnológicos, intimamente relacionadas com as transformações ambientais. Discutem-se os problemas relacionados com os fatores ambientais, econô-

micos, políticos, sociais e históricos. Pretende-se incutir nos alunos responsabilidades humanas voltadas para o bem-estar comum e para o desenvolvimento sustentado, numa perspectiva da reversão da crise socioambiental planetária<sup>(12)</sup>.

No bloco temático *Ser Humano e Saúde*, privilegiam-se conteúdos sobre o corpo humano como um sistema integrado, que interage com o ambiente e reflete a história de vida do sujeito. Pretende-se que o aluno tenha a visão do corpo humano como um todo dinamicamente articulado. Um aspecto importante abordado é o respeito pelas características individuais e também pelas diferenças observadas. São ainda ministrados conteúdos sobre saúde e doença, aspectos que interferem nestes estados, diferentes fases do ciclo vital, transformações do corpo e do comportamento nas diferentes fases da vida, necessidades biológicas comuns a todos os seres humanos, estudo da anatomia e fisiologia dos aparelhos reprodutores masculino e feminino, gravidez, parto, contracepção, formas de prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e a sexualidade humana nas diferentes fases da vida<sup>(12)</sup>.

O bloco temático *Recursos Tecnológicos* debruça-se sobre os conteúdos relativos às transformações dos recursos materiais e energéticos em produtos necessários à vida humana, aparelhos, máquinas ou instrumentos, nos processos que possibilitam essas transformações e nas implicações sociais do desenvolvimento e do uso de tecnologias. Comporta discussões sobre as relações entre Ciência, Tecnologia e Sociedade, no presente e no passado, no Brasil e no mundo, nos vários contextos culturais. São ainda abordados os conceitos de matéria, energia, espaço, tempo, transformação e sistema aplicados às tecnologias fazem a mediação entre o ser humano e seu meio<sup>(12)</sup>.

Com relação aos manuais escolares, o Guia de Livros Didáticos — PNLD 2010 — Ciências<sup>(13)</sup> apresentou as resenhas das 11 coleções de Ciências inscritas, de modo a que os professores de cada escola pudessem proceder à escolha do livro didático. A implantação do ensino fundamental de nove anos exigiu uma readaptação do Programa Nacional do Livro Didático aos seus objetivos e a reorganização das coleções didáticas em uso nas séries/anos iniciais do ensino fundamental. Apenas as crianças que frequentam os 2º, 3º, 4º e 5º anos passaram a receber um livro não consumível para o componente curricular de Ciências<sup>(13)</sup>.

## MÉTODO

Tendo presente as áreas do conhecimento ministradas às crianças durante os primeiros anos da educação escolar, julgamos que seria na unidade curricular de Ciências que a temática amamentação poderia ser mais facilmente abordada. Assim, procedeu-se a um estudo descritivo de natureza qualitativa, no período de setembro/2010 a fevereiro/2011, em 25 escolas públicas do Ensino Fundamental de três municípios do interior Paulista e fez-se a análise dos programas curriculares e dos livros escolares adotados nesta disciplina do 2º ao 5º ano de escolaridade.

A coleta de dados nessas regiões deveu-se ao fato de se considerar que existe um grande contingente populacional e de instituições de ensino, foco deste estudo, que podiam ser acessadas de forma mais organizada, sistematizada e de fácil locomoção, do que um só grande centro como a cidade de São Paulo.

Após pedido formal de realização do estudo, por meio de contato escrito, telefônico e pessoal com os dirigentes de ensino, diretores, coordenadores e professores das 25 escolas públicas do Ensino Fundamental e aceitação pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, processo nº 961/2010/CEP-EEUSP, todas as escolas foram consultadas pessoalmente pedindo-se aos professores que indicassem a referência bibliográfica do Manual Escolar adotado para a disciplina de Ciências em cada ano.

As 25 escolas adotaram um total de 16 livros escolares distribuídos da seguinte forma: 4 manuais de 4 editores para o 2º ano, 4 manuais de 4 editores para o 3º, 4 manuais de 3 editores para o 4º ano e 4 manuais de 3 editores para o 5º ano.

Sendo nossa intenção apenas a apreciação dos conteúdos que são oferecidos às crianças nestes quatro anos de escolaridade e que se referem à amamentação, por opção ético-metodológica, as referências bibliográficas dos manuais escolares não serão reveladas. Para a designação de cada manual, atribuiu-se uma letra maiúscula do alfabeto, seguida do ano de escolaridade (Ex: A2, B3, ...). Nos anos de escolaridade em que foram adotados dois manuais da mesma editora, um deles foi identificado pela letra maiúscula do alfabeto seguida do ano de escolaridade e (2º Manual) (Ex: A4, A4 (2º Manual)).

Na análise dos livros escolares, os conteúdos foram organizados segundo os princípios de análise de conteúdo de Bardin, que se aplica a grande diversidade de conteúdos e continentes<sup>(14)</sup>. Na categorização, à semelhança do estudo realizado na Catalunha por Eva Pegenaute<sup>(15)</sup> com os livros de texto do ciclo médio e superior de educação primária (3º, 4º, 5º e 6º anos) para alunos entre os 8 e os 12 anos, definimos *a priori* alguns conteúdos, baseados nos seguidos pela autora<sup>(15)</sup> e outros considerados por nós importantes para ensinar e explicar à criança noções básicas de amamentação: Somos mamíferos. Alimentamo-nos das mamas das nossas mães após o nascimento; A amamentação é nutrição e relação; O natural é tomar leite materno logo depois do nascimento; Vantagens da amamentação para mãe, bebê, família, comunidade e ambiente; A amamentação é melhor que a alimentação artificial; Fisiologia da amamentação. Como funciona uma mama para que produza leite?; A posição de amamentar é muito importante e é um procedimento a ser aprendido; Amamentar não dói, se dói é porque a criança está mal posicionada; Como se deve dar a mama: posturas e sem horários; Importância de iniciar a amamentação logo que possível para que a pega seja correta e porque o colostro beneficia o bebê, fornecendo-lhe uma altíssima concentração de anticorpos que o protegem de muitas doenças e um alto conteúdo de proteínas, vitaminas e minerais; Período de amamentação

(do nascimento até os 6 meses exclusivamente e de modo complementado até os 2 anos ou mais, até que a mãe e o bebê queiram); O pai é um elemento importante no processo da amamentação; O uso de chupeta e de mamadeira prejudicam a amamentação; Mitos corrigidos: a) Não existe leite fraco. Noção de leite anterior e posterior. Alimentação materna variada e equilibrada; b) O bebê não necessita de água. Até os 6 meses deve-se amamentar de forma exclusiva e os bebês não precisam de água.

Seguiu-se uma técnica de análise de conteúdo de nível semântico, que se caracteriza por estar atenta ao sentido das palavras e à análise dos temas ou categorias propostas<sup>(16)</sup>.

Como se apresentou, definiram-se *a priori* as categorias e seguiu-se o método dedutivo, todavia, ficamos atentas ao surgimento de novas categorias durante o processo de análise e, caso ocorresse, seguiríamos também o método indutivo.

Para um primeiro contato e conhecimento dos conteúdos abordados em cada um dos manuais, começamos por fazer uma leitura integral de cada um dos manuais<sup>(14)</sup>. Posteriormente, cada livro foi analisado, foi feita a observação se incluía os conteúdos determinados previamente e construída uma grade de análise que permitiu obter a perspectiva de cada obra e estabelecer a comparação entre os manuais.

## RESULTADOS

A análise do programa curricular da disciplina de Ciências permitiu-nos constatar que, nos quatro anos de escolaridade, nenhum dos três blocos temáticos do programa aborda explicitamente qualquer conteúdo de amamentação relacionada com o ser humano.

Estes conhecimentos essenciais poderiam ser incluídos quando fossem ministrados aos alunos do 2º e 3º anos assuntos relacionados com a ação do ser humano no ambiente, a degradação ambiental, a construção de atitudes de preservação do meio ambiente, os diferentes seres vivos, suas características e hábitos, as funções de alimentação e reprodução, o ciclo vital, o corpo, o crescimento e o desenvolvimento, os aspetos que contribuem para a saúde e para evitar situações de doença e o ciclo de vida dos seres humanos desde o recém-nascido ao idoso.

Para os alunos do 4º e 5º anos, os conteúdos relacionados com a amamentação poderiam ser incluídos quando fossem abordados assuntos relacionados com a poluição, suas principais formas e causas, outras agressões ao ambiente, sua relação com os problemas de saúde, a escassez da água no planeta, o corpo humano, seus aparelhos e sistemas, suas funções e condições que afetam seu funcionamento, o reconhecimento dos alimentos como fontes de energia e materiais para o crescimento e a manutenção do corpo saudável, relações entre a falta de higiene pessoal e ambiental, doenças, vacinação e sua importância na prevenção das doenças.

Analisando como se processou a inclusão dos conteúdos de amamentação que consideramos *a priori* por ano de escolaridade e de acordo com os manuais escolares, observou-

-se que, dos quatro manuais utilizados no 2º ano, dois deles incluíam dois conteúdos cada um, como ilustra o Quadro 1.

**Quadro 1** – Identificação dos conteúdos definidos previamente nos manuais escolares do 2º ano

Conteúdo identificado	<i>Somos mamíferos. Alimentamo-nos das mamas de nossas mães após o nascimento</i>	<i>O natural é tomar leite materno logo depois do nascimento</i>	<i>Período de amamentação (do nascimento até aos 6 meses exclusivamente e de modo complementado até aos 2 anos ou mais, até que a mãe e o bebê queiram)</i>	<i>Vantagens da amamentação para mãe, bebê, família, comunidade e ambiente</i>
Manual Escolar	B2		C2	
Bloco temático	Ambiente Ser Humano e Saúde		Ser Humano e Saúde	
Unidade	Unidade 1 – <i>A vida no planeta terra</i> Unidade 6 – <i>Conhecendo os animais</i> Unidade 7 – <i>Como são os seres humanos</i>		Unidade 3 – <i>Eu quero minha saúde</i>	
Item	<i>Seres vivos e elementos não-vivos</i> <i>Como nascem os animais</i>		A saúde entra pela boca	
Segmento do texto	<p>...<i>todo o ser vivo nasce, cresce e morre. Os seres vivos também podem se reproduzir; isto é, originar outros seres vivos semelhantes a eles. Na natureza, os seres vivos encontram ar, água, solo, luz e calor e sol. Também encontram os alimentos de que precisam para viver</i> (p. 7).</p> <p>Mostram à criança a foto de uma mãe a amamentar uma criança (p. 8).</p> <p><i>Um bebê humano, por exemplo, depende totalmente dos adultos para se alimentar, vestir-se e ter abrigo. Da mesma maneira, o filhote de golfinho é alimentado pela mãe e recebe proteção dos adultos...</i> (p. 65).</p> <p>...<i>a exemplo do que ocorre com quase todos os mamíferos, o ser humano nasce do corpo da mãe.</i> (p. 74)</p> <p>...<i>são animais que se alimentam do leite das mamas da mãe, como o ser humano, os gatos, as baleias e os golfinhos.</i> (p. 74)</p> <p>Depois do nascimento, o ser humano continua a depender do adulto para se alimentar (p. 75)</p>		<p><i>A partir de seis meses de vida, a alimentação da criança deve incluir alimentos variados...</i> (p. 88).</p> <p><i>E antes dessa idade, você tem ideia de como é a alimentação do bebê?</i> (p. 89).</p> <p>Apresentam a imagem de uma mãe a amamentar uma criança com a legenda: <i>Adivinhe qual é o melhor alimento para os bebês de colo? Os bebês adoram e esse alimento tem tudo de que eles precisam.</i> (p. 89)</p>	

Nos manuais do 3º ano, três das quatro obras adotadas três incluíam conteúdos pré-selecionados. O Manual A3 incluíam os conceitos *A amamentação é nutrição e relação*; *O natural é tomar leite materno logo depois do nascimento*; *Vantagens da amamentação para a mãe, bebê, família, comunidade e ambiente*; *A amamentação é melhor*

*que a alimentação artificial*; *Período de amamentação (do nascimento até aos 6 meses exclusivamente e de modo complementado até aos 2 anos ou mais, até que a mãe e o bebê queiram)* e *Mitos corrigidos. Não necessita de água. Até aos 6 meses deve-se amamentar de forma exclusiva e os bebês não precisam de água* (Quadro 2).

**Quadro 2** – Identificação dos conteúdos definidos previamente no Manual Escolar A3

Conteúdo identificado	<i>A amamentação é nutrição e relação</i>	<i>O natural é tomar leite materno logo depois do nascimento</i>	<i>Vantagens da amamentação para mãe, bebê, família, comunidade e ambiente</i>	<i>A amamentação é melhor que a alimentação artificial</i>	<i>Período de amamentação (do nascimento até aos 6 meses exclusivamente e de modo complementado até aos 2 anos ou mais, até que a mãe e o bebê queiram)</i>	<i>Mitos corrigidos. Não necessita de água. Até aos 6 meses deve-se amamentar de forma exclusiva e os bebês não precisam de água</i>
Manual Escolar	A3					
Bloco temático	Ambiente					
Unidade	Unidade 8 – <i>Como os seres vivos se reproduzem</i>					
Item	<i>Começo de uma nova vida no reino dos animais</i>					
Segmento do texto	<p>Imagem de uma mãe amamentando, com a legenda: <i>mãe amamentando</i> (p. 118). Esta imagem e a de uma mulher grávida são utilizadas para representar o reino dos animais.</p> <p><i>Os animais que se desenvolvem dentro da mãe são chamados vivíparos.</i> (p. 120)</p> <p><i>O ser humano é um animal vivíparo, pois os bebês se desenvolvem dentro do útero da mãe (...) o bebê ficará nele até seu nascimento...</i> (p. 123)</p> <p><i>Ao nascer e enquanto for pequeno, o bebê deve ser amamentado com leite materno. Isto porque esse é o leite apropriado ao bebê, pois contém nutrientes e anticorpos que são passados da mãe para o filho para alimentá-lo e protegê-lo contra doenças. Além disso é um alimento facilmente digerido e absorvido. A Organização Mundial de Saúde (OMS) propõe que o bebê se alimente apenas de leite materno até aos 6 meses de idade, desde que seu crescimento e seu desenvolvimento estejam adequados.</i> (p.12).</p> <p>Foto de uma mãe a amamentando (p.12).</p> <p><i>Quando os bebês nascem precisam de muitos cuidados para se desenvolver saudáveis. Os seres humanos cuidam de seus bebês desde as primeiras horas de vida. A mãe geralmente os amamenta, dando-lhes carinho e proteção...</i> (p.128).</p>					

O Manual B3, também no bloco temático Ambiente, introduz a noção que *Somos mamíferos. Alimentamo-nos das mamas das nossas mães após o nascimento*. Na Unidade 4 *Características dos animais*, no item *O nascimento dos animais*, ao explicarem as características dos animais vivíparos, referem que se desenvolvem dentro do corpo da mãe até nascerem. Mencionam:

Em geral é a mãe que alimenta e protege os filhotes, até que eles possam se cuidar sozinhos, mas há casos em que ambos os pais executam essas tarefas. Muitos animais conhecidos são vivíparos: cães, gatos, cavalos, baleias, golfinhos e o ser humano (p. 51).

Na Unidade 5 *Animais vertebrados e animais invertebrados*, quando classificam os animais como mamíferos, apresentam o seguinte texto na página 63:

Quase todos os mamíferos são vivíparos. Os mamíferos mamam quando são filhotes, ou seja, eles se desenvolvem alimentando-se do leite produzido por suas mães. A mãe

ou ambos os pais cuidam dos filhotes até uma certa idade. Muitos mamíferos vivem em grupos familiares ou em bandos numerosos. Os seres humanos são mamíferos.

Na página 64, nas atividades propostas, indicam *cite duas características do ser humano que o incluem no grupo dos mamíferos*.

Outro manual que incluía os conteúdos relativos à amamentação foi o C3. Cabe destacar que esse manual, ao ministrar o item *E gente, como é?*, introduz uma noção muito importante de apoio à amamentação, referindo *Após deixar a maternidade, é importante que a mãe receba atenção, apoio da família e ajuda para cuidar do bebê (...)* (p. 107). Considera-se portanto que emergiu aqui uma nova categoria *Apoio e ajuda da família* (Quadro 3).

Dentre os manuais do 4º ano, apenas o A4 (2º Manual) incluía os conteúdos pré-selecionados, como ilustra o Quadro 4.

**Quadro 3** – Identificação dos conteúdos definidos previamente no manual escolar C3

Conteúdo identificado	<i>Somos mamíferos alimentamo-nos das mamas das nossas mães desde o nascimento</i>	<i>O pai é um elemento importante neste processo</i>	<i>O natural é tomar leite materno logo depois do nascimento</i>	<i>Período de amamentação (do nascimento até aos 6 meses exclusivamente e de modo complementado até aos 2 anos ou mais, até que a mãe e o bebê queiram)</i>	<i>Mitos corrigidos. Não necessita de água. Até aos 6 meses deve-se amamentar de forma exclusiva e os bebês não precisam de água</i>	<i>A amamentação é melhor que a alimentação artificial</i>	<i>Apoio e ajuda da família</i>
Manual Escolar	C3						
Bloco temático	Ambiente Ser Humano e Saúde						
Unidade	Unidade 2 – <i>O mundo Vivo</i> ; Unidade 3 – <i>A vida em transformação</i>						
Item	<i>Classificando os seres Nascendo de ovos A alimentação da criança E gente, como é?</i>						
Segmento do texto	<p><i>...As mães amamentam os filhotes... (p. 69)</i></p> <p>Pedem à criança que desenhe um mamífero e perguntam a que grupo de vertebrados ela própria pertence.</p> <p><i>...Na maioria dos mamíferos, o ovo é muito pequeno, não tem casca dura e permanece dentro do corpo da fêmea. O embrião, dentro do ovo, vai se desenvolvendo, até nascer. (...). Mesmo os filhotes de mamíferos que nascem mais desenvolvidos ainda dependem de muitos cuidados. A mãe amamenta, cuida da limpeza, (...) Às vezes, o pai participa desses cuidados ... (p. 102 e 103)</i></p> <p>Na imagem que aparece a ilustrar este texto, a de uma cadela a amamentar, pode se ler na legenda: <i>A amamentação dos filhotes caracteriza a fêmea dos mamíferos.</i></p> <p><i>...desde que nasce, o bebê precisa ser amamentado. Até os seis meses de vida, a criança deve tomar somente o leite materno (...). A partir dos seis meses, a criança deve começar a receber outros alimentos... (p. 108).</i></p> <p>A ilustrar esta informação incluem a imagem de uma mãe a amamentar uma criança com a legenda <i>O leite materno é o melhor alimento para o bebê</i> (p. 108).</p> <p>Nos exercícios propostos à criança sugerem que fale com a família para que fique a saber se foi amamentada e até quando.</p> <p><i>Após deixar a maternidade, é importante que a mãe receba atenção, apoio da família e ajuda para cuidar do bebê... (p. 107).</i></p>						

**Quadro 4** – Identificação dos conteúdos definidos previamente nos manuais escolares do 4º ano

Conteúdo identificado	<i>Somos mamíferos. Alimentamo-nos das mamas das nossas mães após o nascimento</i>	<i>Vantagens da amamentação para a mãe, bebê, família, comunidade e ambiente</i>
Manual Escolar	A4 (2º Manual)	
Bloco temático	Ambiente Ser Humano e Saúde	
Unidade	Unidade 2 – <i>Seres vivos no ambiente</i> Unidade 4 – <i>Ser humano no ambiente</i>	
Item	<i>Conhecendo grupos de animais</i> <i>Uma nova vida humana</i>	
Segmento do texto	<i>possuem glândulas mamárias, que produzem leite para servir de alimento para os filhotes; têm o corpo todo, ou partes dele, coberto de pêlos. (p. 111).</i> <i>...na maioria dos mamíferos o filhote se desenvolve dentro do corpo da fêmea (p. 118).</i> <i>Por que o leite é importante para os mamíferos recém-nascidos? (p. 149).</i>	

No 5º ano, os livros didáticos A5 (2º Manual) e B5, no Bloco Temático Ser Humano e Saúde, abordavam os conteúdos pré-selecionados relativos à amamentação, como se constata no Quadro 5.

**Quadro 5** – Identificação dos conteúdos definidos previamente nos manuais escolares do 5º ano

Conteúdo identificado	<i>Somos mamíferos. Alimentamo-nos das mamas de nossas mães após o nascimento</i>	<i>O natural é tomar leite materno logo depois do nascimento</i>	<i>Importância de iniciar a amamentação logo que possível para que a pega seja correta e porque o colostro beneficia o bebê fornecendo-lhe uma altíssima concentração de anticorpos que o protegem de muitas doenças e um alto conteúdo de proteínas, vitaminas e minerais</i>
Manual Escolar	A5 (2º Manual)	B5	
Bloco temático	Ser Humano e Saúde	Ser Humano e Saúde	
Unidade		Unidade 6 – <i>A reprodução humana</i>	
Item	<i>Ser humano: um ser vivo muito especial</i>		
Segmento do texto	<i>O ser humano faz parte do reino animal, é um vertebrado e, pelas características que possui, pertence ao grupo dos mamíferos... como a maioria dos mamíferos, o ser humano também começa a vida de um minúsculo ovo... (p. 132).</i>	<i>...Ao nascer, o bebê começa a respirar por si próprio e já pode receber alimento. O primeiro alimento de um recém-nascido é o leite materno, que é completo e contém todos os nutrientes de que o bebê necessita e também substâncias fabricadas pelo organismo da mãe que o defendem e protegem de doenças... (p. 97).</i>	

Na análise dos 16 manuais adotados em todos os anos, ficamos atentas à presença de imagens associadas à alimentação artificial. Imagens de chupetas foram encontradas em dois livros didáticos e de mamadeiras, num manual escolar. As imagens de chupetas estavam presentes nos manuais escolares B4, localizada na página 111 em que aparece um pai com uma criança ao colo, que tem uma chupeta, e C5, na página 100, em que aparece a imagem de uma criança com chupeta. A outra imagem associada à alimentação artificial, a de uma mamadeira, visualizou-se uma vez, relacionada com animais irracionais e presente no manual escolar C4, na página 124, associada a um tratador de animais de uma reserva protegida. Na legenda da imagem referem que o tratador está alimentando um animal que é órfão.

## DISCUSSÃO

Ao analisar o programa curricular da disciplina de Ciências de cada ano de escolaridade, comparando os conteúdos abordados nos manuais escolares e os que

esperávamos ver incluídos, constatamos que, embora não abordassem de forma explícita qualquer conteúdo de amamentação relacionada com o ser humano, eram muitos os momentos ao longo dos quatro anos de escolaridade em que era possível incluir esta temática nos conteúdos programáticos dos três blocos temáticos do programa da disciplina. Estes resultados coincidem com o observado na análise do currículo da disciplina de Estudo do Meio, ministrada às crianças que frequentam o 1º ciclo do Ensino Básico em Portugal<sup>(17)</sup>. A introdução deste tema na escola é uma forma privilegiada das crianças familiarizarem-se com esta prática<sup>(5-6)</sup> pelo que as escolas deveriam incluir o aleitamento nos seus currículos<sup>(7)</sup>.

A amamentação requer aprendizagem precoce, sendo importante difundir informações nos manuais escolares, pois permite que as crianças familiarizarem-se com esta prática<sup>(4-6)</sup>. Na análise dos manuais escolares, verificamos que dos 16 livros didáticos, cinco (31,25%) incluíam o conteúdo *Somos mamíferos. Alimentamo-nos das mamas das nossas mães após o nascimento*, quatro (25,00%), *O natural é tomar leite materno logo depois do nascimento* e três

(18,75%), *Vantagens da amamentação para a mãe, bebê, família, comunidade e ambiente* e *Período de amamentação (do nascimento até aos 6 meses exclusivamente e de modo complementado até aos 2 anos ou mais, até que a mãe e o bebê queiram)*.

As escolas devem incluir o aleitamento em seus currículos e ensinar desde cedo às crianças as vantagens da amamentação e perigos da alimentação artificial e do desmame<sup>(7)</sup>. Observou-se também que dois (12,50%) manuais faziam referência aos conteúdos *A amamentação é melhor que a alimentação artificial, Mitos corrigidos. Não necessita de água. Até aos 6 meses deve-se amamentar de forma exclusiva e os bebês não precisam de água* e *Importância de iniciar a amamentação logo que possível para que a pega seja correta e porque o colostro beneficia o bebê fornecendo-lhe uma altíssima concentração de anticorpos que o protegem de muitas doenças e um alto conteúdo de proteínas, vitaminas e minerais*. Esse último aspecto não foi observado em qualquer manual escolar no estudo realizado na Espanha<sup>(15)</sup>. Apuramos ainda que os conteúdos *O pai é um elemento importante no processo da amamentação* e *A amamentação é nutrição e relação* estavam incluídos em um (6,25%) dos manuais analisados.

A informação sobre aleitamento materno pode ser facilmente incluída nos manuais escolares, conscientizando as crianças sobre a prática<sup>(5-6)</sup> e facilitando a adoção de comportamentos favoráveis à saúde<sup>(8)</sup>.

No estudo realizado em Espanha<sup>(15)</sup>, 82,00% dos livros analisados não desmistificavam o tempo aconselhado de amamentação exclusiva e complementada e 42,00% não procediam à desmistificação que a amamentação não necessita de complementação.

À semelhança desse estudo<sup>(15)</sup>, também observamos que nenhum dos manuais escolares incluía informação sobre aspectos importantes da promoção da amamentação: *O uso de chupeta e de mamadeira prejudicam a amamentação, A posição de amamentar é muito importante e é um procedimento a aprender, Amamentar não dói, se dói é porque a criança está mal posicionada, Como se deve dar a mama: posturas e sem horários*.

No presente estudo, nenhum dos manuais abordou o conteúdo *Fisiologia da amamentação. Como funciona uma mama para que produza leite?* Já a autora do estudo realizado na Espanha<sup>(15)</sup> verificou que 14,00% dos livros analisados incluía este aspecto.

Num estudo realizado em Portugal, as autoras<sup>(17)</sup> verificaram que apenas dois manuais do 3º ano incluíam, cada um deles, os conteúdos *Somos mamíferos. Alimentamo-nos das mamas das nossas mães após o nascimento* e *O*

*natural é tomar leite materno logo depois do nascimento* comprovando que o material didático acaba por se configurar como um espaço de oportunidades perdidas<sup>(7)</sup>.

## CONCLUSÃO

Em síntese, podemos afirmar que, quando se procedeu à análise do programa da disciplina de Ciências, antevia-se que o tema da amamentação poderia estar incluído em diversos capítulos das diferentes rubricas programáticas dos três blocos temáticos da disciplina. A análise dos 16 manuais permitiu-nos observar que nossa previsão tornou-se realidade. No entanto, constatamos que nem todos os livros adotados têm em conta este tema pois, apenas oito abordaram os conceitos que definimos previamente. Averiguamos ainda que, dos 16 conteúdos definidos *a priori*, apenas nove estavam presentes nos manuais que fizeram a abordagem dos conceitos de amamentação.

Um outro aspecto a destacar é o fato de apenas duas obras terem exibido uma imagem de chupetas, e outra a de uma mamadeira, estando esta última associada à alimentação de animais irracionais. Evidencia-se também que da análise emergiu uma nova categoria *Apoio e ajuda da família*.

Verificou-se ainda que, no programa e nos manuais escolares, existem diversas oportunidades de incluir outros aspectos que em nosso entender são fundamentais para ensinar, esclarecer e ajudar a criança a aprender uma cultura da alimentação natural.

Foi possível verificar que existem diversas oportunidades de incluir este tema no programa e nos manuais escolares. Aconselha-se, então, que passe a fazer parte dos conteúdos de todos os manuais escolares da disciplina de Ciências para crianças dos primeiros anos do ensino fundamental ministrado em escolas públicas no Brasil.

Como vimos, o processo de avaliação pedagógica dos livros didáticos é realizado em parceria com universidades públicas, por isso é vantajoso que os enfermeiros conheçam os programas e conteúdos que são ministrados às crianças para que possamos despertar para a necessidade de integração destes conteúdos, facilitando a aquisição de conhecimentos em saúde desde cedo e de modo progressivo. Assim, estarão contribuindo para que as crianças sejam capazes de se responsabilizar por escolhas saudáveis relativas a sua saúde, para a implementação de medidas promotoras da amamentação desde a infância, para a proteção, a promoção e o suporte da amamentação, considerando-a uma prioridade de saúde pública, e para o regresso à cultura do aleitamento materno.



---

## REFERÊNCIAS

---

1. Cataneo A, coordenador. Protecção, promoção e suporte ao aleitamento materno na Europa: um projecto em acção. In: Conferência da UE sobre a Promoção do Aleitamento Materno na Europa; 2004 jun. 18; Irlanda [Internet]. [citado 2011 nov. 22]. Disponível em: <http://europe.iblce.org/upload/Blueprint/Blueprint%20Portuguese.pdf>
2. Galvão DMPG, Silva IA. Portuguese school children breastfeeding experiences. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2011 [cited 2012 Jan 17];45(5):1055-61. Available from: [http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v45n5/en\\_v45n5a04.pdf](http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v45n5/en_v45n5a04.pdf)
3. Nakamura SS, Veiga KF, Ferrarese SRB, Martinez FE. Percepção e conhecimento de meninas escolares sobre o aleitamento materno. *J Pediatr*. 2003;79(2):181-8.
4. Galvão DMPG. Amamentação bem sucedida: alguns factores determinantes. Loures: Lusociência; 2006.
5. Sucupira ACSL, Pereira ASG. Serviços de Saúde e aleitamento materno: o aleitamento materno e a atenção integral à saúde da criança. In: Issler H, editora. *O aleitamento materno no contexto atual: políticas, prática e bases científicas*. São Paulo: Sarvier; 2008. p. 52-60.
6. Robledo H, Romero K. Programas de incentivo ao aleitamento materno: pré-natal. In: Issler H, editora. *O aleitamento materno no contexto atual: políticas, prática e bases científicas*. São Paulo: Sarvier; 2008. p. 130-4.
7. Costa M, Silva L. Programas de incentivo ao aleitamento materno: incentivo ao aleitamento materno para crianças em idade escolar. In: Issler H, editora. *O aleitamento materno no contexto atual: políticas, prática e bases científicas*. São Paulo: Sarvier; 2008. p. 121-9.
8. Portugal. Ministério da Saúde; Direcção Geral de Saúde. Programa Nacional de Saúde Escolar: circular normativa n. 7/DSE. Lisboa: Ministério da Saúde; 2006.
9. Brasil. Lei n. 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional [Internet]. Brasília; 1996 [citado 2010 set. 25]. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/lein9394.pdf>.
10. Brasil. Ministério da Educação. Resolução CEB n. 2, de 7 abril de 1998. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental [Internet]. Brasil. Brasília; 1998 [citado 2010 set. 25]. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/resolucao\\_ceb\\_0298.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/resolucao_ceb_0298.pdf)
11. Brasil. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Guia de livros didáticos: PNLD 2010: Apresentação. Brasília; 2009.
12. Brasil. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: ciências naturais. Brasília; 1997.
13. Brasil. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Guia de livros didáticos: PNLD 2010: Ciências. Brasília; 2009.
14. Bardin L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições70; 2008.
15. Pegenaute E. La lactancia materna en los libros de texto de ciclo médio y superior de Educación Primaria en Cataluña. *Proceedings of the 4th Congresso Fedalma*; 2007 Sept 21-22; Pamplona. Navarra: Fedalma; 2007.
16. Gil-García E, Conti-Cuesta F, Pinzón-Pulido SA, Prieto-Rodríguez MA, Solas-Gaspar O, Cruz-Piqueras. El análisis de texto asistido por ordenador en la investigación cualitativa. *Index Enferm*. 2002;11(36-37):24-8.
17. Galvão DMPG, Isília Silva A. A amamentação nos manuais escolares de estudo do meio do 1º ciclo do ensino básico. *Rev Enferm Refer*. 2011;3(4):7-16.